

EDITORIAL

PALESTINA, RESISTE! GAZA, RESISTE!

É com felicidade que tornamos pública a sexta edição da Revista de Estudos Anarquistas e Decoloniais (READ). Em meio à escalada de tensões no Oriente Médio, começaremos dedicando nossa total solidariedade ao povo palestino que há décadas sofre com as ações militares do Estado de Israel. Testemunhamos uma verdadeira crise humanitária na região, uma vez que os moradores de Gaza se encontram sem comida, água, energia elétrica e abrigo, ou em outras palavras, abaixo da linha do ser. Existe uma assimetria de poder e recursos na região, que coloca os palestinos em posição de subalternidade. Ressaltamos a urgência da autodeterminação dos povos negros, indígenas, da comunidade LGBTQIAP+, e também dos árabes muçulmanos oprimidos pelo Estado de Israel.

Abrimos a edição com uma significativa contribuição ao campo das Relações Internacionais, apresentando a tradução do artigo “Justiça, Ordem e Anarquia: a Teoria Política Internacional de Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865)”, do autor Alex Prichard, da University of Exeter. Originalmente publicado em 2007, na *Millennium Journal of International Studies*, o artigo foi traduzido para o português por Juan Filipe Loureiro Magalhães e Cello Latini Pfeil. Nesta obra, Prichard resgata a contribuição de Pierre-Joseph Proudhon sobre a política internacional, que tem sido amplamente ignorada na Filosofia, na Ciência Política, na História e nas Relações Internacionais.

Na seção de artigos, iniciamos com a seguinte obra: “A atuação do Coletivo O Mal-educado nas mobilizações estudantis de 2015/2016 em São Paulo: minoria ativa ou vanguarda?” O autor Rafael Sá Rego de Azevedo buscou compreender as mobilizações de estudantes secundaristas que culminaram nas ocupações de escolas em São Paulo, a partir da atuação do Coletivo O Mal-educado. O texto apresenta um interessante debate demonstrando como o coletivo priorizou a ação direta e estratégias de organização baseadas na horizontalidade.

Thais Barbosa De Faria no artigo “Revús, Revolução Total ou Tumulto Social”, discorre sobre o Movimento Revús formado por jovens revolucionários presos em Angola. Tendo como referencial teórico os conceitos de estadolatria, epistemicídio, colonialidade do poder e do saber, a autora apresenta a atuação de grupos invisibilizados na modernidade.

No artigo “Roteiro para Ainoux, vol. 2: Um Clamor pela Descolonização Brasileira”, o autor Erick Oliveira de Carvalho toma como objeto de pesquisa o segundo álbum do rapper Don L, analisando seu caráter antirracista e anticapitalista por uma perspectiva decolonial e libertária. O autor demonstra como conceitos próprios da decolonialidade podem ser transpostos em manifestações artísticas fazendo uma breve revisão da história de Don L, de forma a analisar a importância de sua obra.

Em “O embranquecimento da população: consequências do racismo à brasileira”, as autoras Giovanna Barbutti e Sabrina de Lima Rodrigues empreendem uma cronologia histórica através de artigos, livros e revistas, buscando identificar elementos racistas na sociedade brasileira, como consequência de políticas genocidas e etnocêntricas.

No artigo “Perpetuação de conceitos decoloniais essenciais e uma visão libertária do eurocentrismo no filme Pantera Negra: Guerra por Wakanda”, as autoras Isabelle Borges Silva e Rafaela de Araújo Queiroz adotam uma perspectiva decolonial sobre o filme Pantera Negra, e fazem analogias entre o roteiro da obra e as resistências históricas à colonização e ao eurocentrismo.

A READ reforça nesta edição, a sua missão de se colocar de forma contrária a toda forma de opressão. Os leitores encontrarão aqui, um espaço de crítica ao racismo, ao patriarcado, ao capitalismo, à islamofobia e outras formas de discriminação. Seguimos em nossa guerra epistêmica contra as diversas colonialidades. Palestina, resiste! Gaza, resiste!

Isadora Gonçalves França
Juan Filipe Loureiro Magalhães